



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



UMA EDUCAÇÃO VOLTADA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DE SI MESMO. QUANDO SE FARÁ PRESENTE?

Rui Cezar do Espírito Santo

(Doutor em Educação - UNICAMP)

ruycezar@terra.com.br

Hermínia Prado Godoy

(Doutora em Educação Currículo - PUCSP)

herminia@osite.com.br

Modalidade: Poster

Eixo Temático: 5. Interdisciplinaridade

Palavras-chave: Conscientização; Educação; Interdisciplinaridade.

Keywords: Awareness; Education; Interdisciplinarity.

Nosso trabalho desenvolvido no INTERESPE- PUCSP (Grupo de estudos e pesquisas sobre interdisciplinaridade e espiritualidade) desenvolve pesquisas, eventos e estudos sobre o autoconhecimento e espiritualidade. Sabemos que para que ocorra qualquer mudança em qualquer área do conhecimento, profissões, pessoais elas precisam acontecer a partir de si mesmo.

A grande transformação não é exterior é interior como já há tempos nos lembravam. Sócrates dizia conhece-te a ti mesmo, que significa autoconhecimento.

Carl Jung desenvolveu toda uma teoria psicológica voltada para o trabalho do encontro do ego com o *self*, que significa si mesmo. Perez (2002) aponta que Carl Jung trabalhava com o conceito de *self*, como um núcleo energético profundo da psique, representativo da totalidade do ser, e que precisaria ser conquistado pelo processo da individuação. Este processo que diz respeito à tendência instintiva que o ser humano possui para desenvolver plenamente suas potencialidades inatas, numa direção de busca de crescimento e completude, dá-se em torno e em função do *self*.

O *self* para Godoy (2012) é um conceito similar aos conceitos de Mônada, Hiperconsciência, Eu Real, Eu Superior, Essência, espírito, essência, consciência ou hiperconsciência.

Para Espírito Santo (2007) quando a pessoa passa pelo processo de individuação que é o encontro do ego com o *self* vive a experiência de transcendência, desapego e se percebe como uma fonte de energia e amor. Afirma que o “amor é o âmago de nossa essência” (ESPÍRITO SANTO, 2007, p. 51).

Teilhard de Chardin (2005) afirmou que depois de percorrer longamente o caminho da análise o ser humano chegava à luminosa síntese, o chamado ponto Ômega, denominando tal momento de consencialização.

Você não é um ser humano que está passando por uma experiência espiritual. Você é um ser espiritual que está vivenciando uma experiência humana (CHARDIN, *apud* BUZAN, 2005).

Aqui o Teilhard de Chardin já adentra a esfera da espiritualidade, que também há tempos permeia os caminhos das transformações da educação propondo transformações e mudanças para os sistemas de ensino. Alguns florescem em suas épocas, depois quase desaparecem e renascem renovados com outras vestimentas.

A espiritualidade como algo inerente ao ser humano é algo que está além e acima da vida material e interesses pessoais, como nos diz Frankl (1987), ou seja, a

autotranscendência em que ocorre a entrega, desprendimento da pessoa em prol do seu semelhante e ao mundo em que vive. A pessoa acha um sentido para a sua vida servindo a uma causa ou amando alguém com responsabilidade e respeito.

Segundo Frankl (1987) a alteridade é a entrega, o despojamento de si próprio em prol do outro, em prol de um projeto maior que atenda o bem comum; é o ideal democrático há tanto almejado por aqueles que lutam desde tempos remotos por uma transformação de nossa sociedade e do mundo; é o resgate da tradição, religiosidade, e o exercício principalmente da responsabilidade e liberdade.

Percebe-se pela análise dos autores que o homem precisa despertar a força que tem dentro de si e depois passar para a ação. O homem age no mundo por atitudes, o que está em consonância com o expresso por Fazenda (2014) quanto à Interdisciplinaridade: primeiro dar voz e levar a se conhecer o próprio professor para que possa ensinar com ânimo, graça e prazer o seu aluno.

Espírito Santo (2008) fala de uma Educação interdisciplinar e no exercício da pedagogia como uma arte: arte da vida. Acredita que o professor com atividades simples em sala de aula pode colaborar para o autoconhecimento dos alunos. É importante que saibam quem são, o que sentem, quais suas necessidades, desejos e conectem com o sagrado que existe dentro de si. O professor pode ajudar seus alunos a vencerem seus medos, suas culpas, ou seja, colaborar para que reconstruam os seus conhecimentos emocionais. Respeitando a si, enxergam e respeitam o outro e consequentemente podem cuidar da sociedade e do mundo que os acolhe.

Os princípios da Interdisciplinaridade (respeito, desapego, humildade, espera e coerência) podem ser englobados como princípios espirituais, que no dia a dia são expressos por meio de atitudes. Fazenda (1994) salienta que a atitude interdisciplinar depende da história vivida, das concepções apropriadas e das possibilidades de olhar por diferentes perspectivas em uma mesma questão.

Espírito Santo (2008) fala do renascimento do sagrado na Educação. Retornar ao sagrado, explica o autor, não significa o ensino estar atrelado a uma religião específica e sim à busca da harmonia que só é possível se for proveniente de uma visão integral do



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



ser humano. Diz que cabe ao professor despertar a espiritualidade latente no seu aluno e considera essencial a inserção da espiritualidade no contexto educacional.

Desde o início do século XX Carlos Bernardo González Pecotche (1901-1964) a escola logosofica é um método e um conjunto de disciplinas que objetivam levar o homem ao conhecimento de si mesmo, dos semelhantes, de Deus, do Universo e suas leis. Para Pecotche (1989) o homem precisa se reconectar a seu espírito, sua essência, que é pura sabedoria e depois se conectar com os outros homens. E é na escola que o ser humano precisa ser iniciado no processo de conhecimento e ligação a si próprio.

Pela psicologia e pela medicina, tratamos as pessoas. A psicologia e medicina, incorporando os ensinamentos da Educação, podem atuar no mundo de uma forma profilática, pois pela Educação podemos realizar uma grande transformação social.

Mergulhar dentro de si mesmo e despertar em espírito para a ida é o passo mais importante para qualquer pessoa seja de qual profissão for: despertar o seu potencial de amar para poder colaborar para o despertar do potencial do amor no outro. Desta forma podemos caminhar com autonomia e liberdade, e desempenhar o nosso trabalho seja qual for com amor.

REFERÊNCIAS

CHARDIN, *apud* BUZAN, Tony. **O poder da inteligência espiritual**: 10 maneiras de ativar o seu gênio espiritual. São Paulo: Cultrix, 2005.

ESPIRITO SANTO, Rui Cezar do. **O renascimento do sagrado na Educação**. Petrópolis: Vozes, 2008.

ESPIRITO SANTO, Ruy Cezar do. **Autoconhecimento na formação do Educador**. São Paulo: Ed. Ágora, 2007.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade**: pensar, pesquisar e intervir. São Paulo: Cortêz, 2014.

FRANKL, Victor. **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. São Leopoldo: Sinodal, 1987.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



GODOY, Herminia Prado. **A consciência espiritual na educação interdisciplinar.** São Paulo: Ponto Cosmopolitana, 2012.

PECOTCHE, Carlos Bernardo González. **Logosofia, ciência e método:** técnica da transformação individual consciente. São Paulo: Ed. Logosófica, 1989.

PEREZ, Gislene. O despertar e o amadurecer da consciência - Metas principais da existência humana. **R.Cons Ci.**, São Paulo, v. 0, n.1, p.11, mar. 2002.